

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**  
**Administradores e Conselheiros do**  
**SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO**  
**Brasília - DF**

Examinamos as demonstrações contábeis do SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

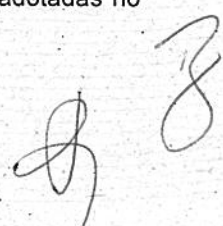
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira do SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



### Ênfase

Chamamos a atenção ao divulgado na nota explicativa 2, letra "e", quanto a retificação de erro, que trouxe ajustes lançados diretamente contra o Patrimônio Líquido, em 2015, impactando-o negativamente em R\$ 1.128.467,38. Além disso, as correções geraram reversão de despesas financeiras do exercício corrente, no valor de R\$ 5.189.289,07. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

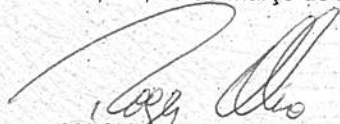
Chamamos a atenção para o divulgado na nota explicativa 18.1.1 – Considerações sobre benefícios pós-emprego quanto a situação do Plano PS-I. No final do exercício de 2015, o plano contava com patrimônio social de R\$ 2 bilhões e equilíbrio técnico deficitário acumulado de R\$ 142,4 milhões, sendo que foi reconhecido em 2015 em Outros Resultados Abrangentes, conforme divulgação na nota explicativa 18.3.1, um passivo atuarial líquido (*deficit*) de benefício definido, no valor de R\$ 225,4 milhões. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

### Outros Assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, DF, 23 de março de 2016.



MACIEL AUDITORES S/S  
CRC/RS 5.460/O-0 - "S" - DF  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
CRC/RS 71.505/O - 3 - "S" - DF  
Responsável Técnico



ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO  
CRC/RS 65.932/O - 7 - "S" - DF  
Responsável Técnica